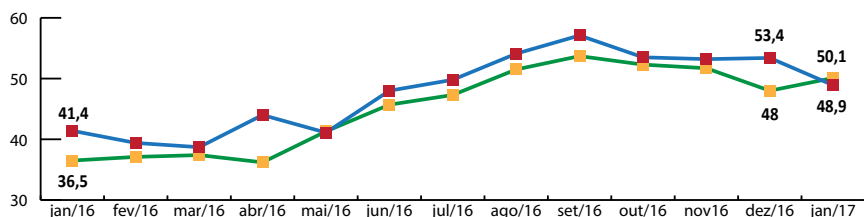


Começo do ano é marcado por falta de confiança do empresariado

Após cinco meses, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Maranhão (ICEI-MA) volta a cair para abaixo dos 50 pontos. O ICEI recuou 4,5 pontos na passagem de dezembro para janeiro, e marca 48,9 pontos, o que indica que o empresário industrial maranhense volta a mostrar falta de confiança. No setor da construção

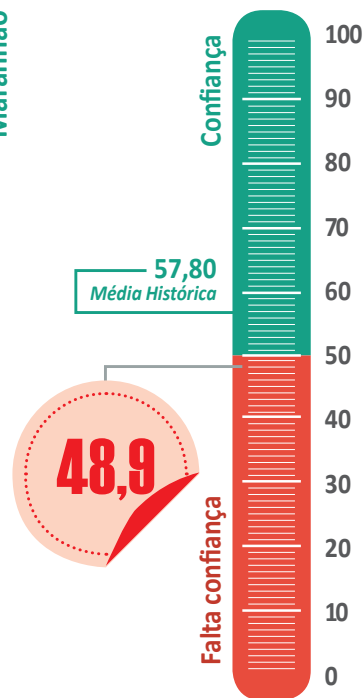
civil e no setor das indústrias de extração e transformação, o índice apresentou queda, marcando 45,8 pontos e 49,7 pontos, respectivamente. No Nordeste, o ICEI registrou aumento de 1,7 pontos, ao atingir 52,2 pontos em janeiro. Nacionalmente, o índice variou de 48 pontos para 50,1 pontos, ficando acima dos 50 pontos.



O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Fonte: CNI e FIEMA



ICEI janeiro de 2017
Maranhão



ICEI MARANHÃO GERAL E POR SETOR

	Geral*	Construção Civil		Indústria de Extração e Transformação	
	Jan/17	Dez/16	Jan/17	Dez/16	Jan/17
ICEI-MA	48,9	50,4	45,8	54,8	49,7
Condições atuais ¹	38,1	37,1	45,8	45,9	36,0
Economia Brasileira	37,9	32,8	41,7	47,0	36,8
Estado	36,6	34,7	45,5	44,8	34,2
Empresa	38,7	39,3	47,9	44,2	35,5
Expectativa ²	54,3	57,3	45,8	58,7	56,6
Economia Brasileira	51,3	53,7	41,7	54,1	53,9
Estado	49,0	50,6	45,5	51,1	50,0
Empresa	55,7	60,0	47,9	60,5	57,9

¹ Em comparação com os últimos seis meses. ² Para os próximos seis meses. (Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista).

A queda do ICEI em janeiro é resultado tanto do recuo das condições atuais como também pelas expectativas para os próximos meses que variaram negativamente. O indicador de condições atuais variou de 42,7 pontos para 38,1 pontos. Apesar de apresentar queda de 4,2 pontos, o índice de expectativas permaneceu acima dos 50 pontos, indicando que as expectativas continuam otimistas. No setor da construção civil e no setor das indústrias de extração e transformação, o indicador registrou 45,8 pontos e 56,6 pontos, respectivamente.

NOTA METODOLÓGICA: o ICEI é elaborado mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice é obtido a partir da ponderação dos resultados referentes às Condições Atuais e Expectativas dos empresários em relação à economia brasileira, o Estado e a empresa. Perfil da Amostra: 14 empresas da Construção Civil e 19 Indústrias Extrativas e de Transformação. Período da coleta: 2 a 13 de janeiro de 2017. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenadoria Técnico-Executiva (Cotex): José Augusto Rodrigues Oliveira. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior e Juliana Costa. Tel.: (98) 3212-1827. E-mail: didiercorreia@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).